



**PLANO MUNICIPAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS**

SP www.saopauloantiga.com.br



PARA MULHERES

GUARATINGUETÁ-SP



Prefeito Municipal

Marcus Soliva

Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres

Simone Oliveira

Conselho Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

Luciana Taques Bittencourt Ortiz
Ana Paula Galvão Rosa
Eliane Teodoro Gessario Moreira
Denise Do Amaral Lemos De Paula Santos
Talita Gonçalves Moreira
Adriana Alves Elias
Rosangela Monteiro Caltabiano
Larissa Antonia Bento
Dora Lucia Soares Dos Santos
Flavia Guerra Gomes
Ana De Souza Guerra Gomes
Vanderleia De Paula E Silva Ribeiro
Abelim Aparecida Bettoni
Lucia Regina
Thais Macedo De Souza
Andrea Evora Soliva
Ana Vitória Arruda
Maria Do Socorro Moreira Resende
Elaine Cristina Pires
Ana Maria Peluso De Andrade Almada
Leticia Maria Ferreira Pará
Heloisa Helena Bazarelli Pereira
Jucely Lemes Barbosa Junqueira
Neide Maria Ribeiro Frois

Câmara de Vereadores de Guaratinguetá

Planus do Brasil

Loreny - Consultora

GUARATINGUETÁ-SP

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO	05
DIAGNÓSTICO	08
PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO DA MULHER	27
PROBLEMAS E OBJETIVOS	28
PLANO DE AÇÕES	29
LISTA DE INSTITUIÇÕES	33
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	34
REFERÊNCIAS	36



APRESENTAÇÃO

Este Plano é resultado do trabalho de muitas pessoas que se dedicam às políticas públicas para as mulheres de Guaratinguetá. Fico honrada em liderar a Secretaria neste momento de construção coletiva das ações e metas que pretendemos alcançar para melhorar a qualidade de vida de nossas mulheres e meninas e para garantir o desenvolvimento com equidade para o nosso município.

A gestão municipal é sensível à importância do tema e colaborou com a mobilização de estruturas para a compreensão da situação atual verificada através da pesquisa aplicada junto às mulheres da cidade, para o levantamento de dados junto às Secretarias Municipais, embora esta articulação ainda seja um desafio necessário de vencer para garantir a intersetorialidade das ações.

O Conselho Municipal de Políticas para Mulheres tem papel fundamental nas discussões e garantia da participação e representação popular necessárias para o processo de gestão que envolve a reflexão sobre nosso contexto e as ações necessárias para avançarmos nas políticas para mulheres.

A pesquisa amostral e a coleta de dados e informações sobre o atendimento e a situação das mulheres no município devem ser incentivadas, tal qual o Governo Federal com o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero para que existam indicadores que sinalizem a direção para a tomada de decisões, para a destinação de recursos orçamentários e para a mensuração de resultados das ações planejadas. Faço votos de que periodicamente a Secretaria seja indutora da continuidade e melhoria contínua da coleta, registro e análise destes indicadores para garantir o sucesso em nosso objetivo de atendimento às mulheres de Guaratinguetá.

Que este planejamento, instrumento de gestão, de participação cidadã e de controle social, seja eficaz em sua função e traga a prosperidade e o desenvolvimento para as mulheres e com elas para toda a sociedade de Guará.

Simone Oliveira

PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

GUARATINGUETÁ-SP

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres foi criada em Guaratinguetá pela Lei 5.379/2022 e determina ao órgão as seguintes atribuições:

I – assessorar diretamente o Chefe do Executivo Municipal na formulação, gestão e execução das políticas públicas para mulheres no Município de Guaratinguetá voltadas para a promoção dos direitos, da igualdade e equidade de gênero, visando a sua plena integridade social, política e cultural, bem como na tomada de decisões referentes às matérias de alçada da Secretaria;

II – na formulação, proposição, acompanhamento, coordenação e implementação de ações governamentais para promoção da igualdade entre mulheres e homens visando à ampliação de seus direitos sociais, econômicos, políticos e culturais e das políticas de gênero para a melhoria da qualidade de vida da mulher, sua autonomia e participação na sociedade;

III – na formulação e implementação de políticas públicas que contribuam com o empoderamento, cidadania e participação política das mulheres;

IV – na formulação e implementação de políticas e ações de enfrentamento à violência contra as mulheres;

V – elaborar o planejamento de gênero que contribua na ação do governo municipal com a promoção da igualdade entre os sexos;

VI – articular, promover e executar programas de cooperação entre organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas para as mulheres;

VII – articular as políticas transversais de gênero do governo municipal;

VIII – implementar e coordenar políticas de proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade;

IX – implementar, coordenar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres;

X – assegurar a transversalidade das políticas para as mulheres, a partir de programas desenvolvidos em parceria com os demais órgãos e entidades da Administração Pública Municipal;

XI – implementar programas para a construção da autonomia econômica das mulheres;

XII – estabelecer ações visando ao fortalecimento e à participação das organizações do movimento de mulheres;

XIII – estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vistas a promover projetos voltados à implementação de políticas para as mulheres;

XIV – exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

Com a missão de promover a igualdade de gênero, a secretaria vem trabalhando em parceria com o Conselho Municipal de Políticas para Mulheres, criado pela Lei 5.135/2021, que tem como competências:

I – Fiscalizar o cumprimento de leis federais, estaduais e municipais que atendam aos interesses das mulheres;

II – Formular diretrizes e promover atividades que objetivem a defesa dos direitos da mulher e a sua plena integração na vida socioeconômica, política, cultural e de cidadania;

III – propor e elaborar programas que visem a participação da mulher em todos os campos de atividades;

IV – Deliberar e definir acerca da política municipal dos direitos da mulher, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelos Conselhos Estadual e Nacional dos Direitos da Mulher;

V – Emitir pareceres à Câmara Municipal, quando solicitado, sobre questões relativas à mulher;

VI – Sugerir, ao Poder Executivo e à Câmara Municipal, a elaboração de projetos de lei que visem assegurar ou ampliar os direitos das mulheres;

VII – Estabelecer intercâmbio com entidades afins; e

VIII – Criar comissões especializadas ou grupos de trabalho para promover estudos, elaborar projetos, fornecer subsídios ou sugestões para apreciação pelo Conselho, em período de tempo previamente fixado.

O trabalho que vem sendo desempenhado ao longo do 1º ano de existência da Secretaria traz resultados efetivos para o alcance da missão proposta pela Gestão Pública Municipal e culmina na construção deste Plano de Políticas Públicas, determinante para o direcionamento das ações e obtenção de resultados práticos que impactem positivamente a vida das mulheres de Guaratinguetá.

Fica cumprida uma das importantes atribuições da Secretaria e que, possui no Conselho Municipal de Políticas para Mulheres o espaço legítimo de deliberação e garantia da ampla participação popular.

Este Plano foi construído no bojo da reconstrução da Política Nacional para Mulheres, com o advento do novo Ministério das Mulheres. Em consonância com o histórico do Plano Nacional (ainda desatualizado), do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero e do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher – RASEAM, que é organizado em 7 eixos, quais sejam:

Estrutura Demográfica: Traça um perfil da população brasileira e trabalha com dados principalmente da Pnad Contínua/IBGE;

Autonomia Econômica E Igualdade No Mundo Do Trabalho: Trabalha com a inserção da mulher no mercado de trabalho, buscando trazer sempre desagregações de cor/raça, situação de domicílio; aborda temas como acesso à creche, estudo do uso do tempo, taxa de atividade econômica, desocupação, trabalho doméstico, trabalho informal, entre outros;

Educação Para A Igualdade E Cidadania: Trata do acesso à educação superior e básica, educação profissional, evasão escolar entre outros assuntos;

Saúde Integral Da Mulher: Traça um panorama da saúde das mulheres brasileiras, abordando temas como doenças crônicas, doenças sexualmente transmissíveis, mortalidade materna;

Enfrentamento de Todas as Formas De Violência Contra as Mulheres: Apresenta os dados dos principais registros administrativos de violência contra a mulher. Entre eles, o Ligue 180, o Disque 100, o SIM e o Sinan, do Ministério da Saúde, entre outros.

Mulheres no Espaço de Poder e Decisão: Avalia o acesso das mulheres aos cargos públicos, nos três poderes, sejam eles eletivos ou de carreira, e aos cargos de direção nas empresas e nos sindicatos.

Comunicação, Cultura e Esporte: Analisa o acesso das mulheres às tecnologias de informação e comunicação, às atividades físicas e aos esportes de alto rendimento.

DIAGNÓSTICO

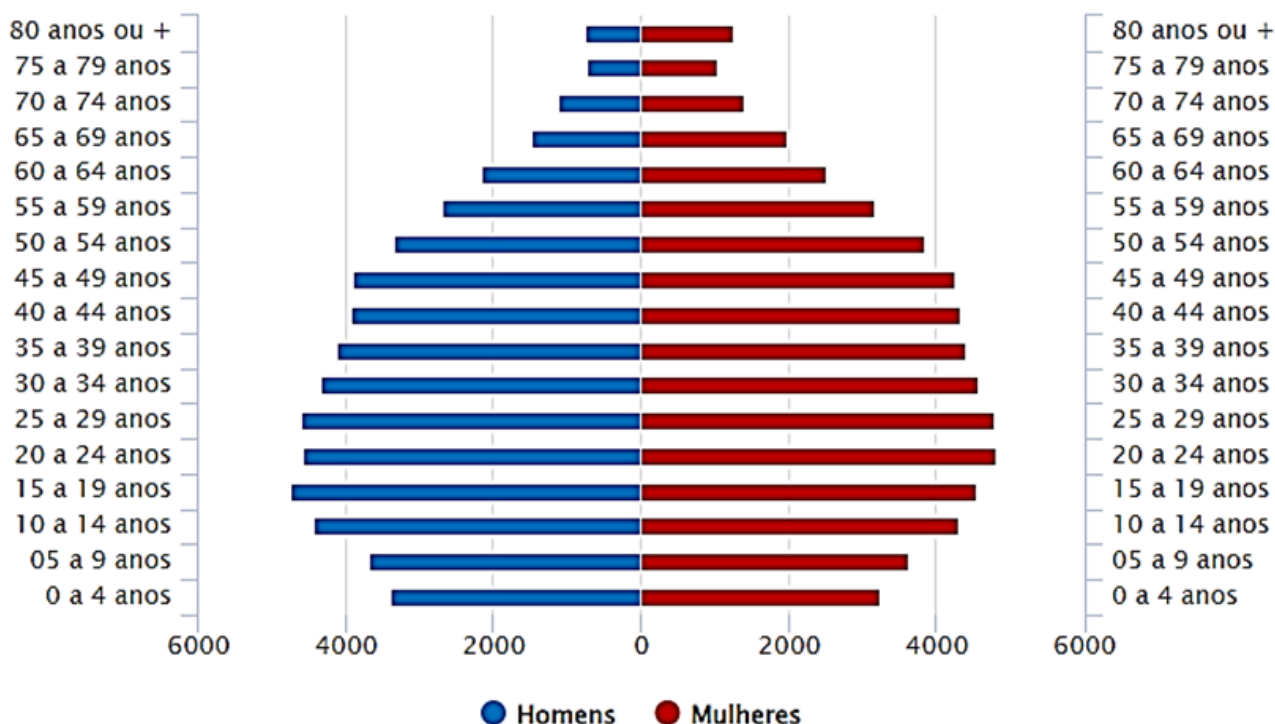
Muito trabalho já foi feito, mas é com a criação da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres que foi sistematizado o trabalho intersetorial para Mulheres em Guaratinguetá. Deste modo, foi feito o primeiro levantamento de dados junto às Secretarias Municipais e a primeira pesquisa aplicada junto às mulheres da cidade para compreender o cenário e construir um bom diagnóstico que sirva de referência para um acompanhamento contínuo dos resultados das políticas públicas voltadas para mulheres na cidade. Além disso, o diagnóstico traz apontamentos e reflexões que vão pautar a construção de metas para o Planejamento da Política Pública de Mulheres de Guaratinguetá. Buscando uma solução para cada problema encontrado.

Como **método** este diagnóstico contou com:

1. Relatório de Projeto Socioambiental de empreendedorismo de mulheres realizado pela Basf em parceria com o município que teve 206 inscrições e 90 mulheres acompanhadas;
2. Levantamento de dados e informações dos resultados/atendimentos de políticas públicas junto às Secretarias Municipais dos diversos setores;
3. Pesquisa amostral com relatório estruturado aplicado com 139 mulheres da cidade de Guaratinguetá distribuído territorialmente.

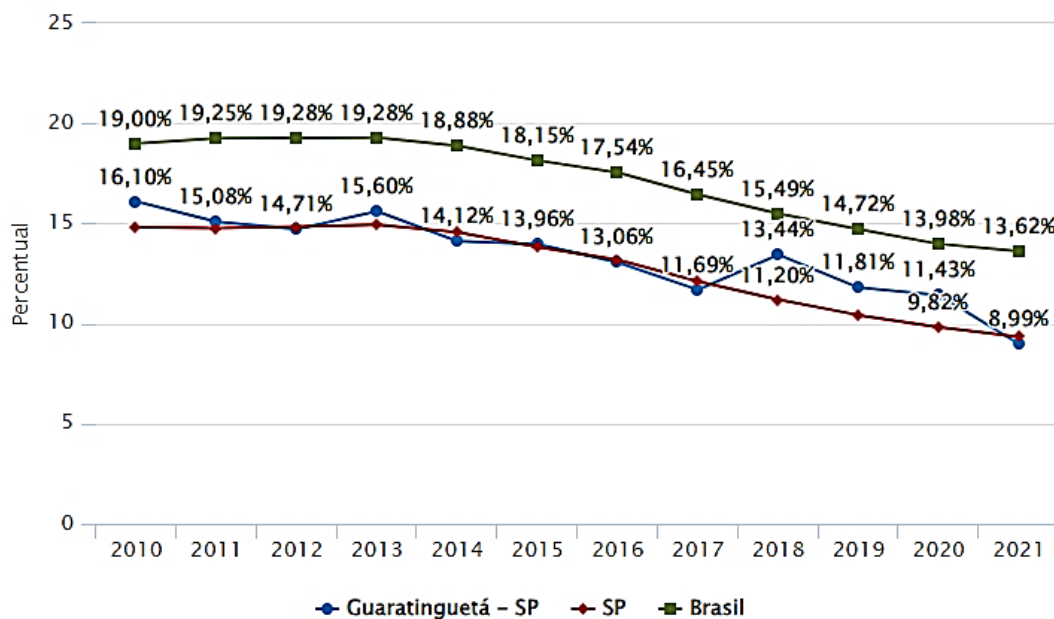
Inicialmente, para compreender o cenário geral da situação das mulheres de Guaratinguetá vamos analisar os resultados da pesquisa aplicada nos dias 3 e 4 de outubro de 2023 com 139 mulheres nas regiões do Centro, Jardim do Vale e São Manoel, principalmente.

Os dados oficiais dos governos que amparam a pesquisa são:



De acordo com o Censo Demográfico do IBGE em 2022, Guaratinguetá tem 118.044 pessoas, sendo estimadamente 60.000 mulheres.

Evolução - Percentual de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) (2010 - 2021)

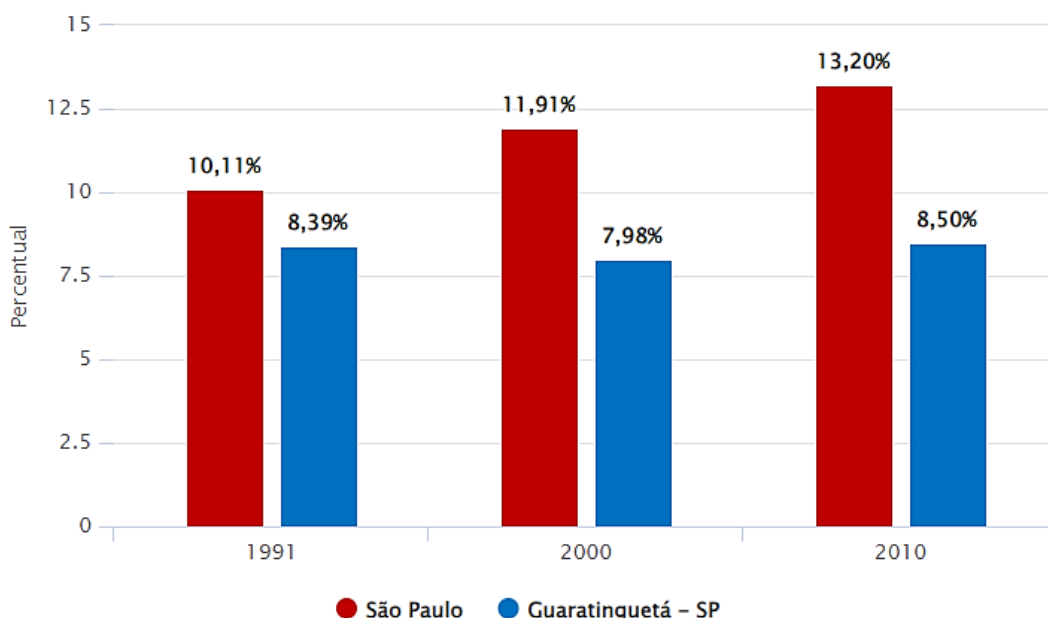


Highcharts.com

Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Evolução % de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos (1991 - 2010)

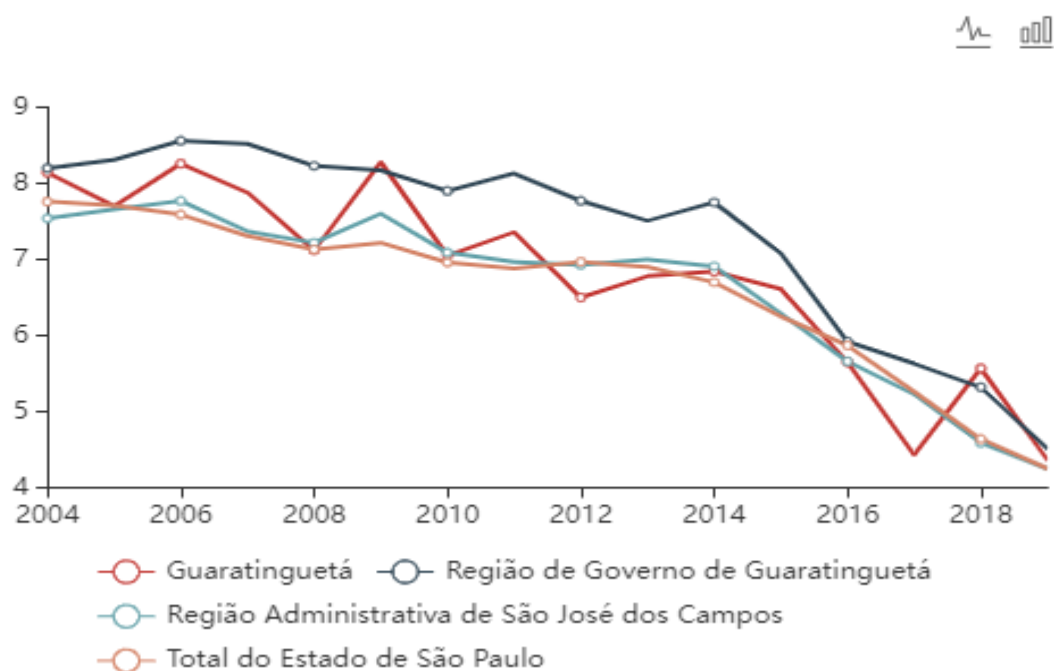


Highcharts.com

Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

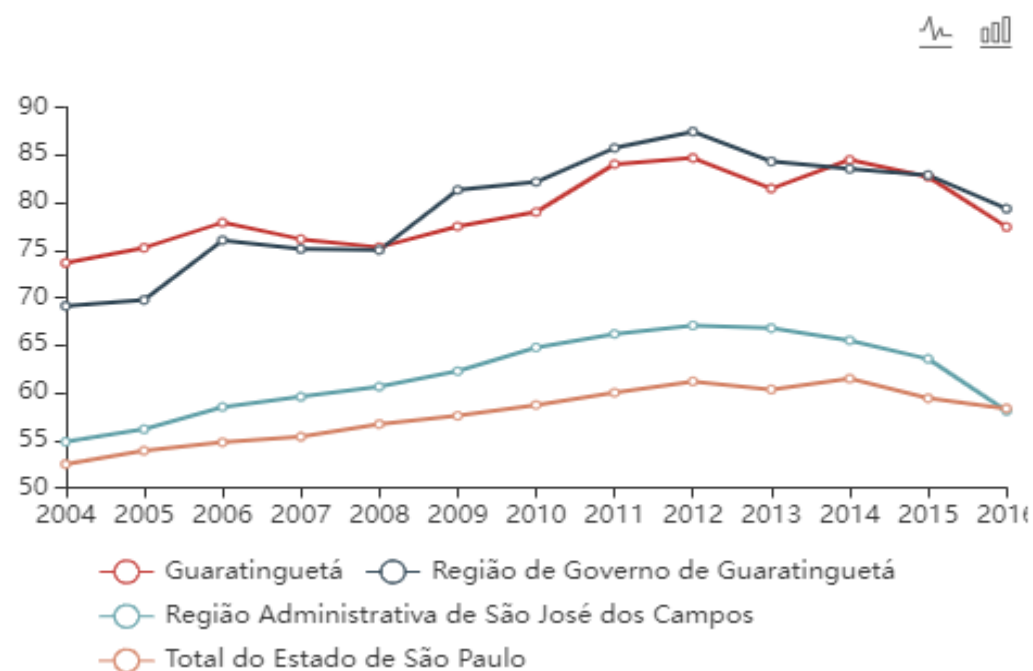
Nota Técnica: Razão entre o número de mulheres que são responsáveis pelo domicílio, não têm o ensino fundamental completo e têm pelo menos 1 filho de idade inferior a 15 anos morando no domicílio e o número total de mulheres chefes de família multiplicado por 100. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes.

i Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %) - 2004-2019



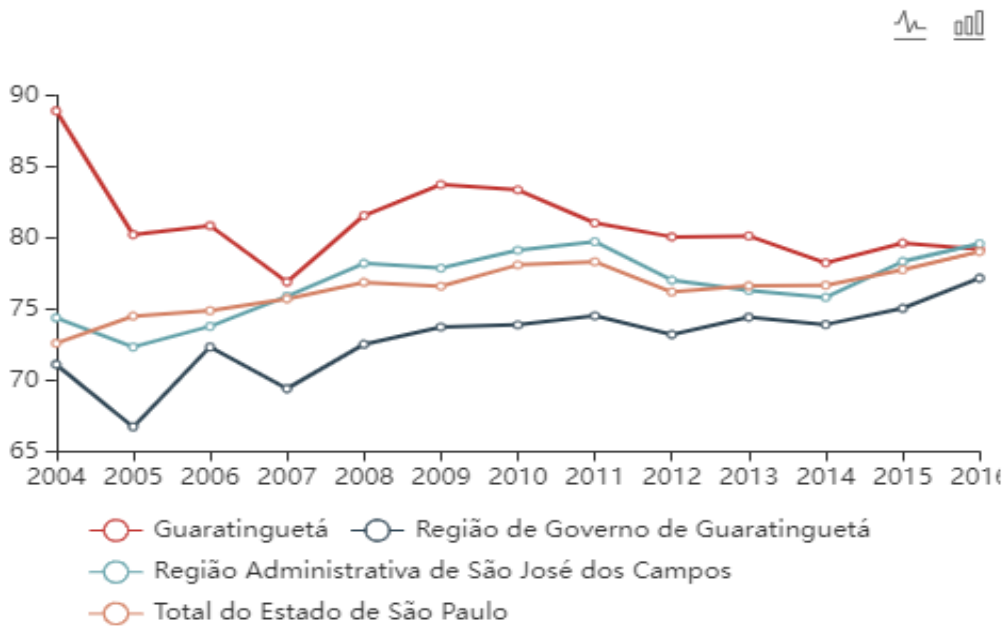
Fonte: SEADE, Governo de São Paulo.

i Partos Cesáreos (Em %) - 2004-2016



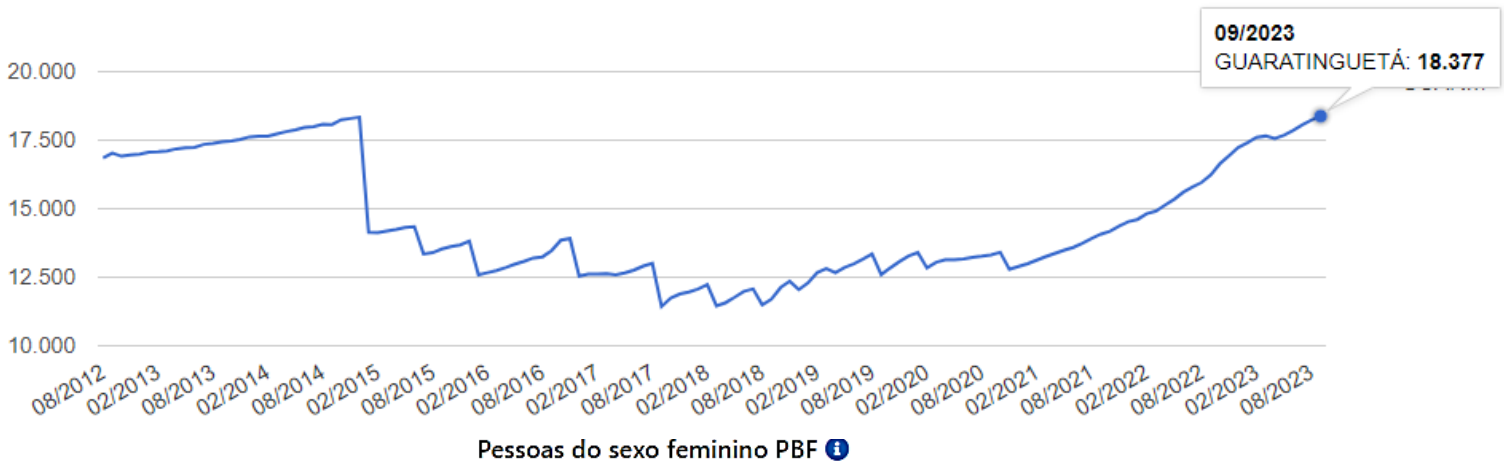
Fonte: SEADE, Governo de São Paulo.

i Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %) - 2004-2016

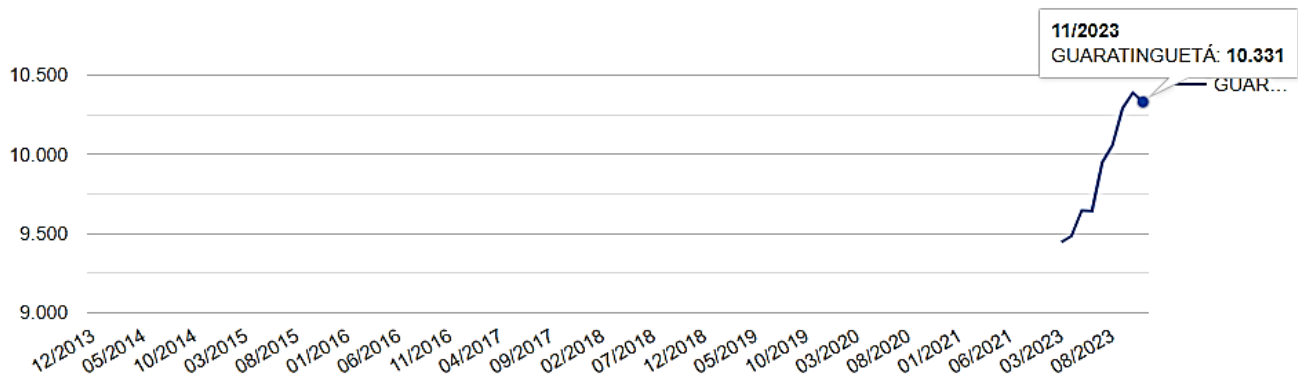


Fonte: SEADE, Governo de São Paulo.

Quantidade de pessoas do sexo feminino inscritas no Cadastro Único

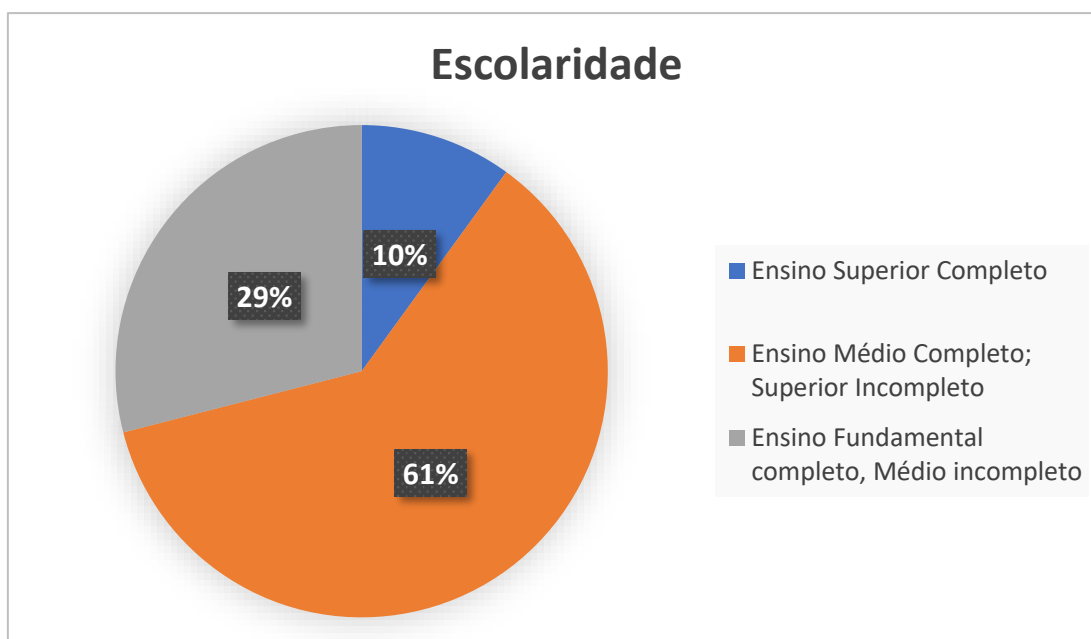


Pessoas do sexo feminino PBF

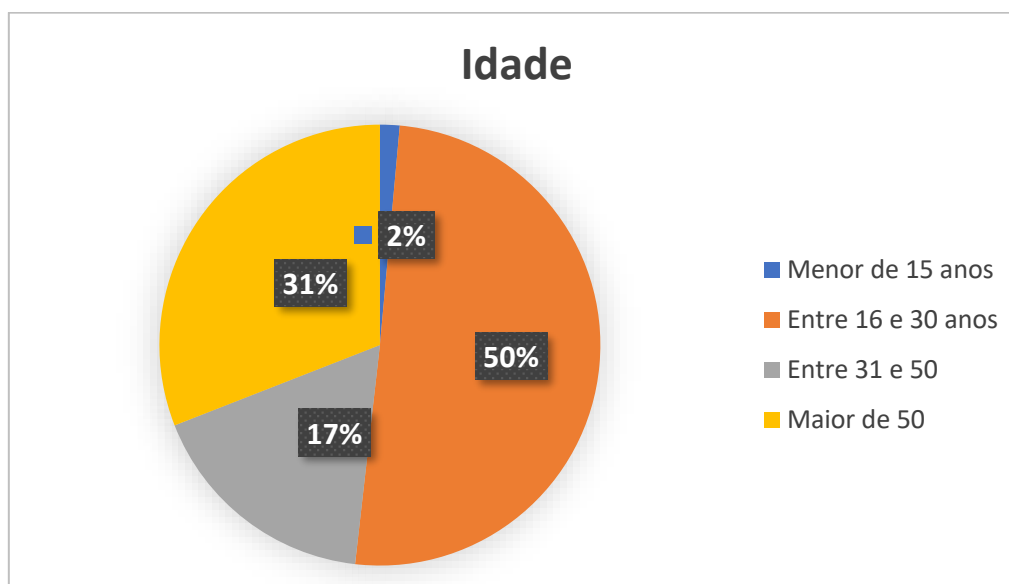


Fonte: Cadastro único, 2023.

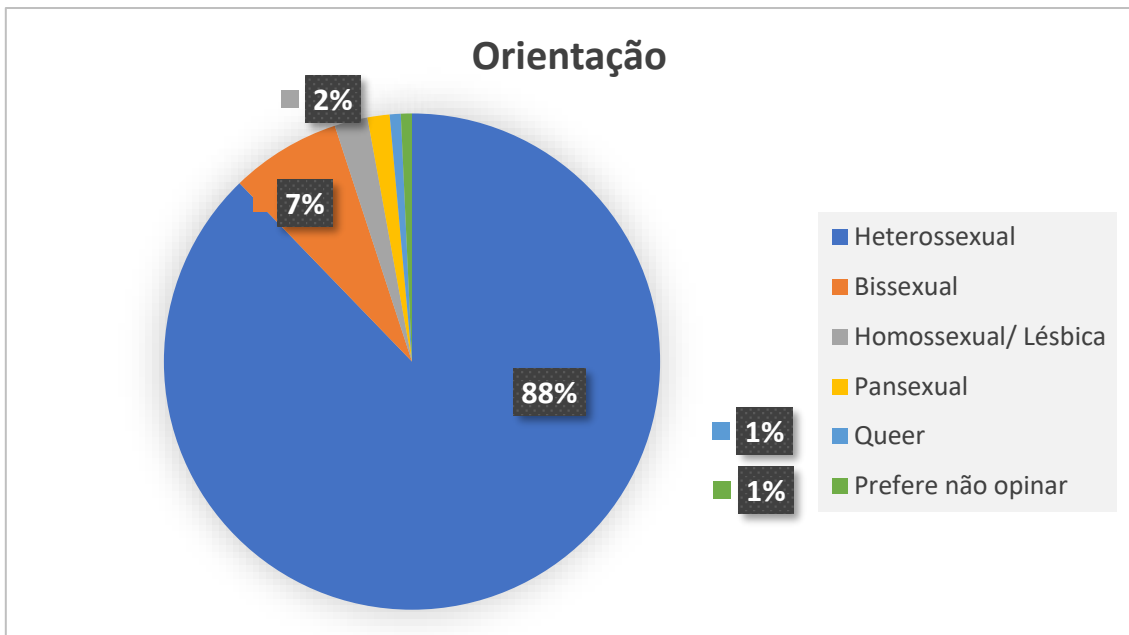
Os resultados obtidos na pesquisa amostral foram:



Apenas 10% das mulheres entrevistadas possuem nível superior completo. Um indicador de atenção para a escolaridade das mulheres de Guaratinguetá que está diretamente relacionado à renda destas mulheres e suas condições socioeconômicas.

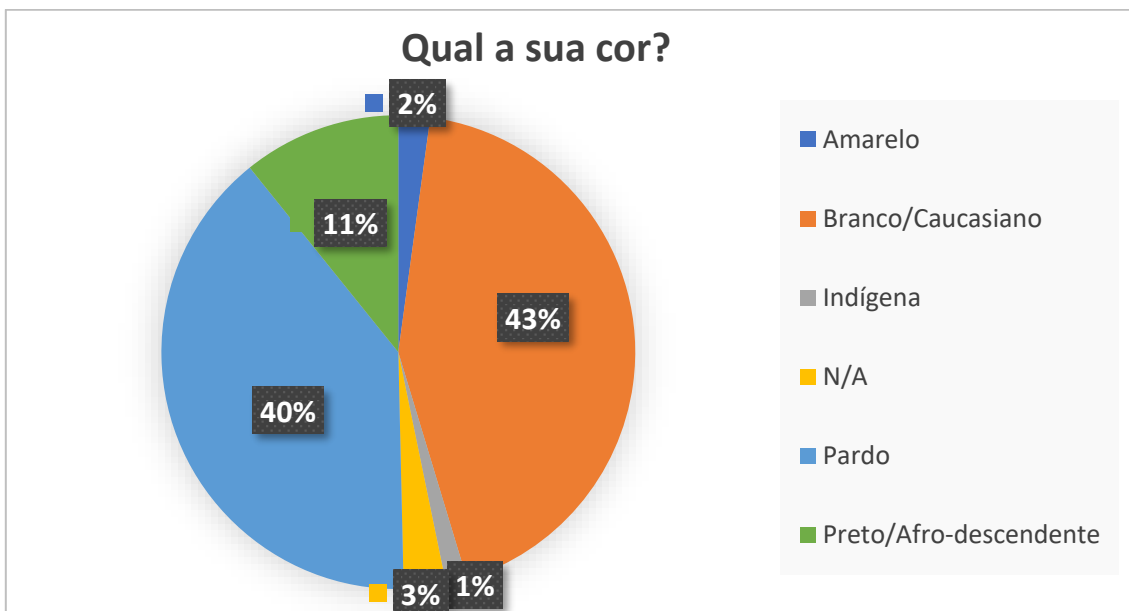


Metade das mulheres pesquisadas têm entre 16 e 30 anos, são consideradas jovens pela legislação brasileira. 17% São mulheres maduras e 31% maiores de 50 anos. Essas foram as mulheres disponíveis para pesquisa.

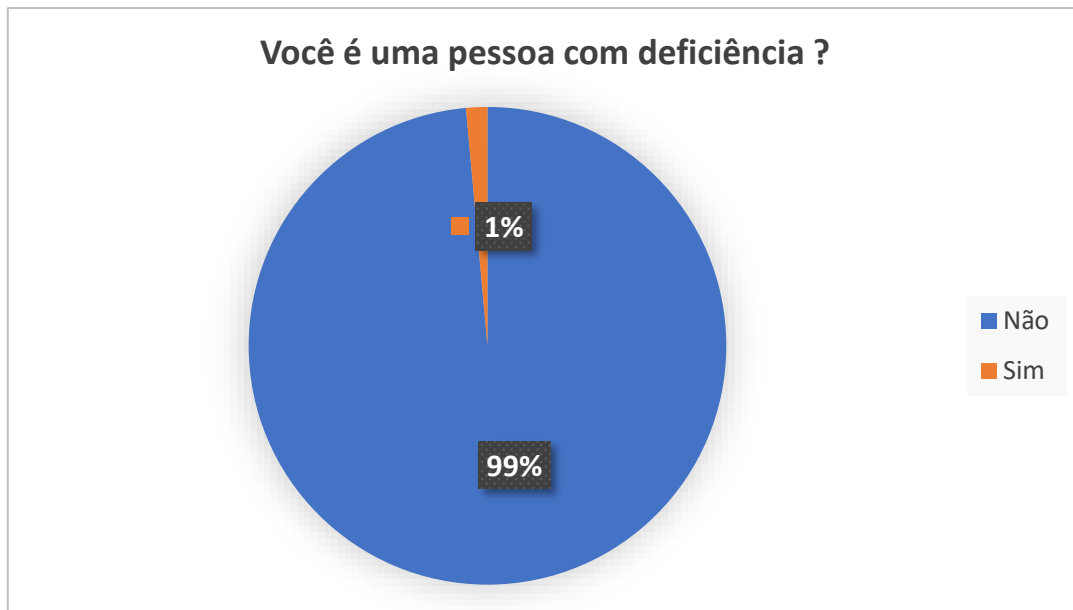


3 mulheres jovens se identificaram como mulheres trans, todas as outras pesquisadas, 136 mulheres são mulheres cisgênero.

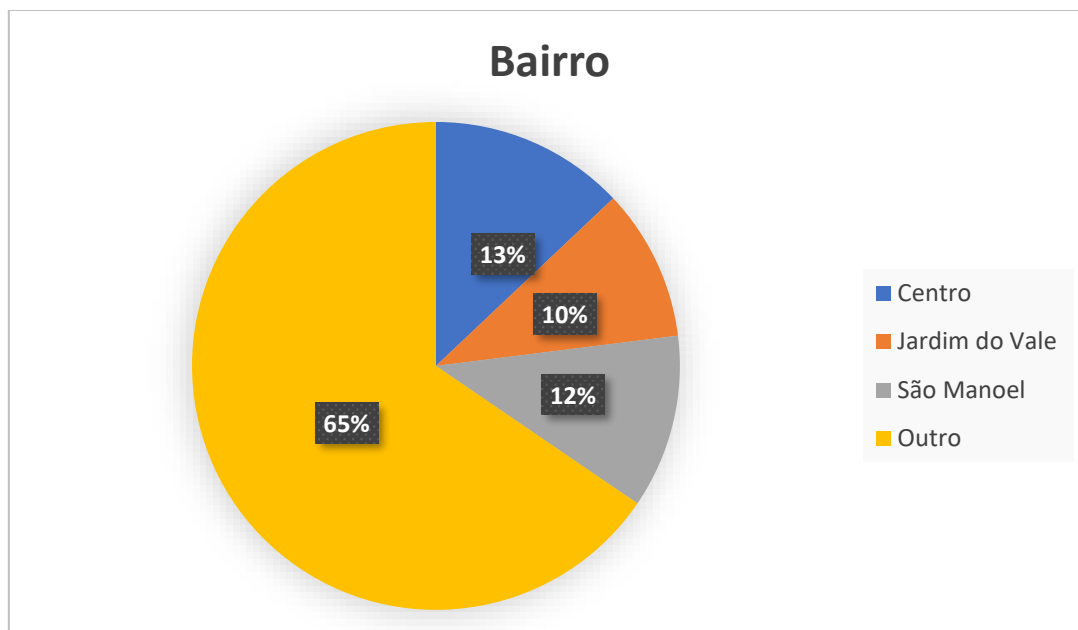
Com relação à orientação sexual, a maioria ou 88% se identificam como heterossexuais. 7% são bissexuais, 2% lésbicas, 1% se apresentou como pansexual e queer. 1% também preferiu não responder.



43% das mulheres se identificam como brancas. Outras 40% se auto declaram de cor parda. 11% se reconhecem de cor preta/ afrodescendentes. 2% de cor amarela e 1% como indígenas.

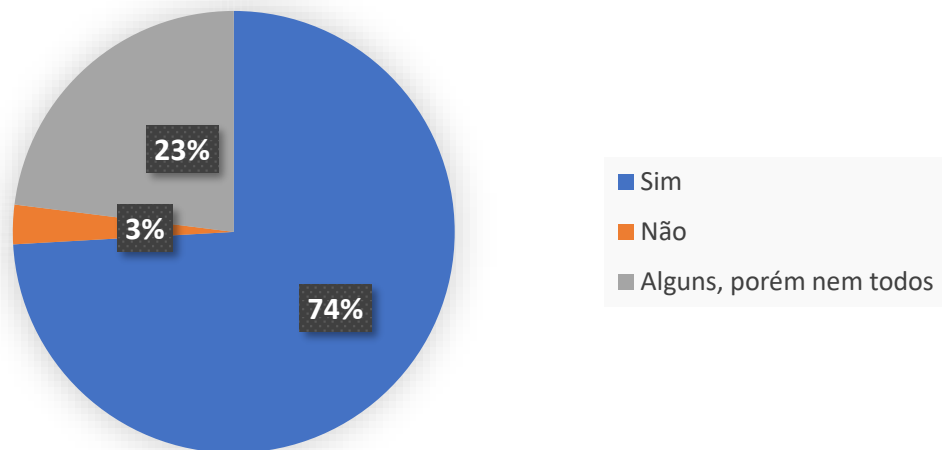


Somente 1% das entrevistadas se identifica como pessoa com deficiência. É importante o foco do município na coleta de dados e, a partir deste Plano, com especial atenção para as mulheres com deficiências.



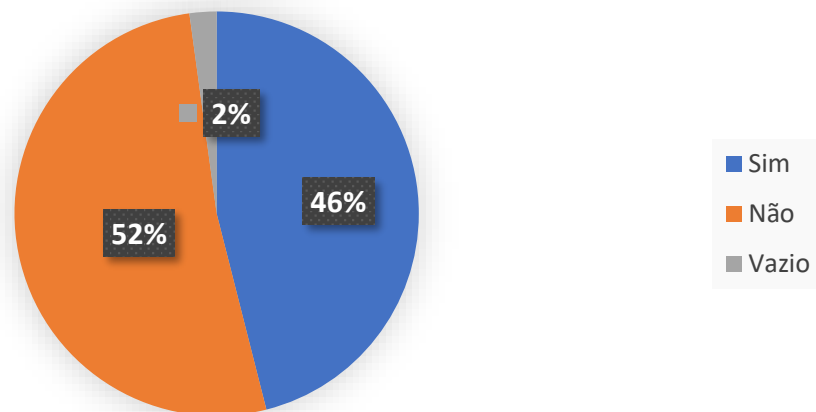
As mulheres disponíveis para pesquisa estão distribuídas sendo 65% que apontaram ser de diversas regiões/bairros da cidade e foram localizadas na região central. 13% são residentes do centro. 12% do bairro São Manoel e outras 10% que participaram da pesquisa são moradoras do bairro Jardim do Vale.

Você conhece os tipos de violência contra a mulher ?



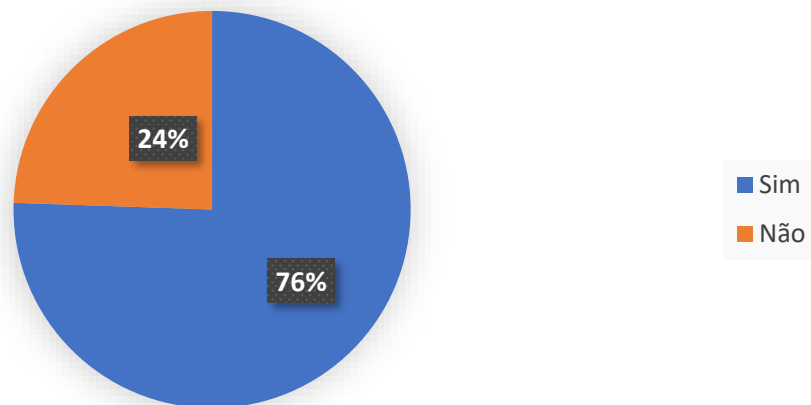
74% das mulheres afirmam conhecer os tipos de violência cometidos contra a mulher. São 23% as mulheres que reconhecem conhecer alguns dos tipos, porém não todos, e 3% alega não conhecer os tipos de violências.

Você já sofreu algum tipo de violência por ser mulher?



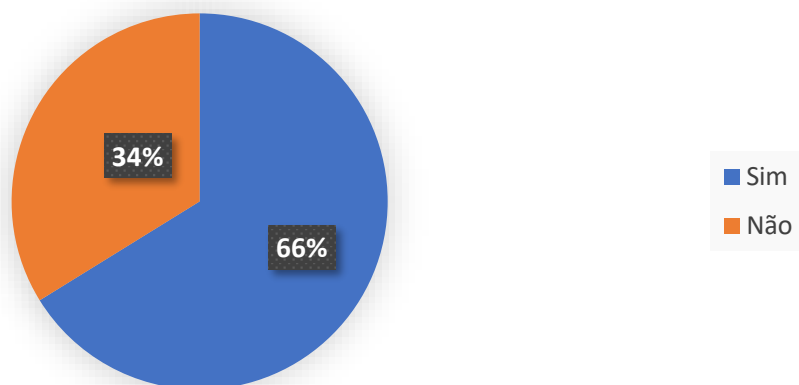
Quando perguntadas se já sofreram algum tipo de violência, 46% alega que sim, 52% dizem não e 2% não responderam. O número é expressivo, quase metade das mulheres que representam Guaratinguetá neste estudo enfrentam algum tipo de violência no dia a dia.

Você conhece alguma mulher que já sofreu violência ?

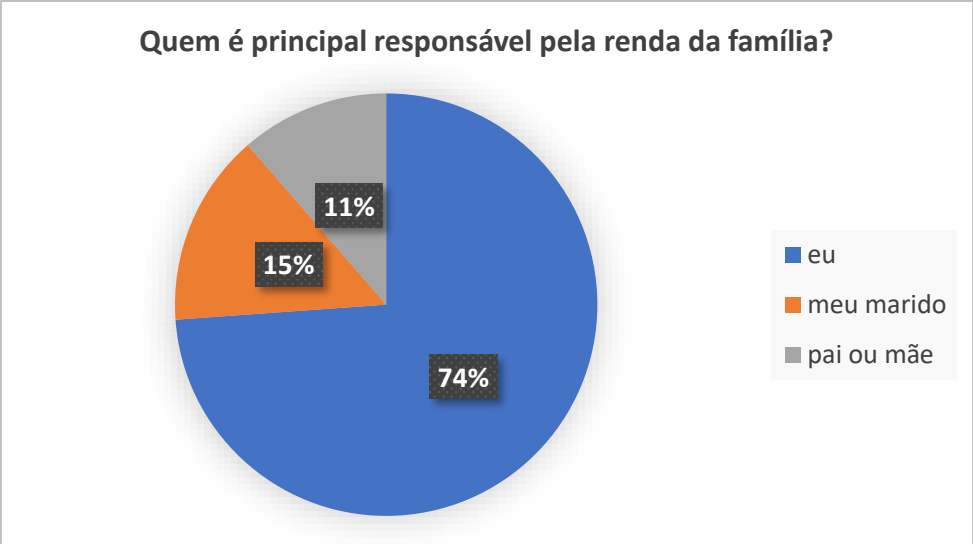


Quando perguntadas se conhecem alguma mulher que já sofreu violência, 76% a grande maioria das mulheres admitem conhecer. São 24% as mulheres que apontam não conhecer nenhuma mulher em situação de violência.

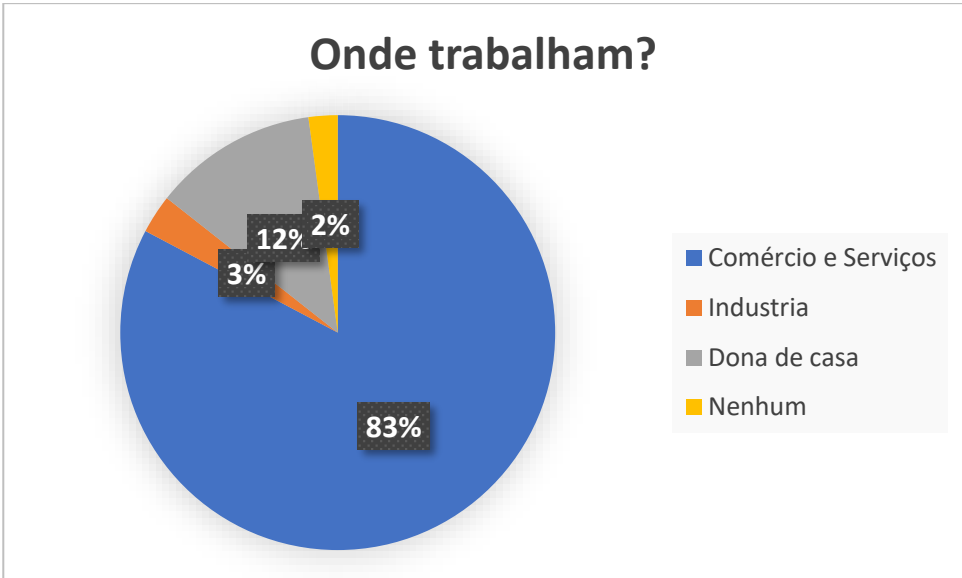
Você trabalha com carteira assinada ?



66% das mulheres trabalham com carteira assinada e outras 34% não. É significativo e possível de adequar a condição legal de trabalho das mulheres na cidade. E ainda, através de levantamento de dados específico, é possível saber se os 34% se tratam de mulheres empreendendo e prestando serviços, de modo que possam ser incentivadas a se legalizarem e contribuir com o INSS.

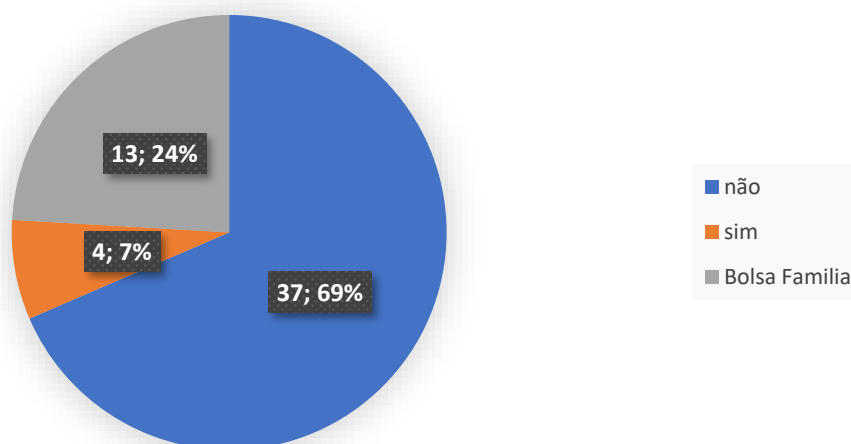


74% das mulheres são responsáveis principais pela renda de suas famílias o que comprova uma tendência verificada também nos dados oficiais do país. 15% apontaram o marido como principal responsável pela renda e 11% identificam que a principal renda vem dos pais.



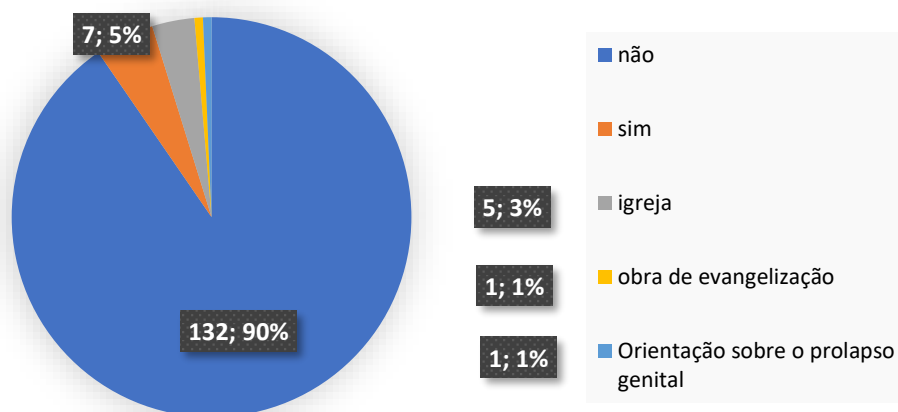
A grande maioria trabalha no setor de comércio e serviços, seguida das mulheres donas de casa. Houve pouca incidência de mulheres trabalhadoras da indústria e 2% que apontaram não trabalhar.

Você recebe algum benefício social?



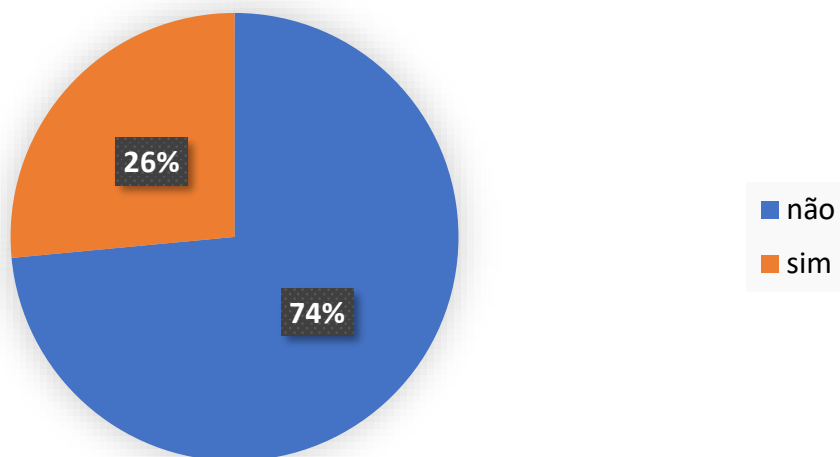
69% das mulheres não recebem qualquer benefício social, 31% recebem, sendo que destas 24% identificam que recebem o Bolsa Família. Em comparação com os dados levantados no projeto em parceria com a BASF e apresentado ao final deste levantamento, verificou-se que cerca de 8% das mulheres se consideram satisfeitas com o benefício social que recebem e não buscam melhorias em sua condição.

Você tem participação (social/política) em alguma atividade do seu bairro?



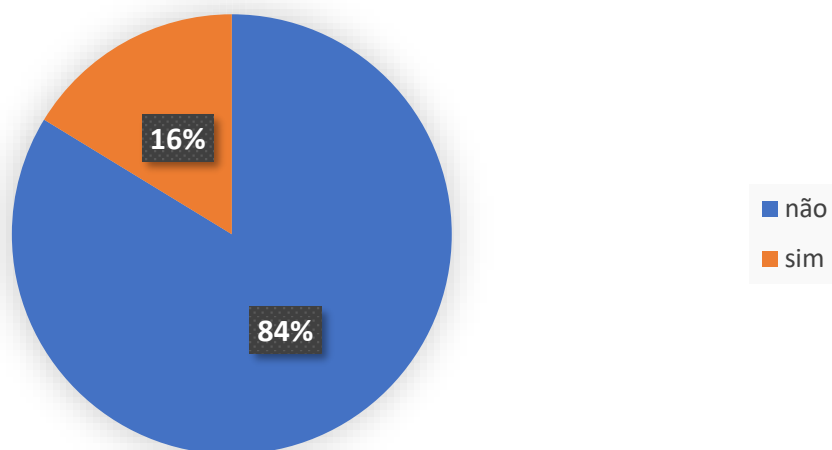
90% das mulheres não participam de nenhuma atividade política ou social. 10% delas participam, e apontam atuar em suas igrejas e 1 caso de participação em orientação sobre o prolapso genital, em suas palavras.

Você conhece a Secretaria da Mulher de Guaratinguetá?



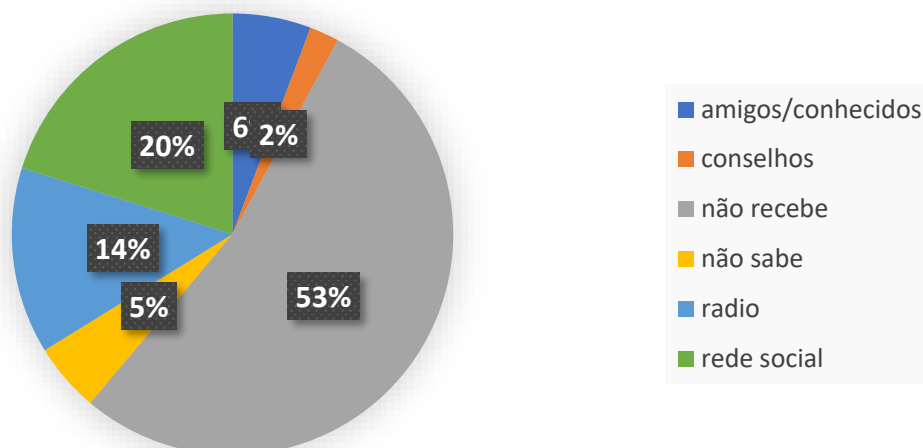
74% das mulheres ainda não conhecem a Secretaria da Mulher de Guaratinguetá e 26% apontam conhecer. Trata-se de uma Secretaria em seu 1º ano de atuação, o que justifica o dado e aponta uma situação suficiente.

Você conhece o Conselho da Mulher?



Sobre o Conselho Municipal 84% dizem que não conhecem e 16% que conhecem. Fica o indicativo de ação para o Plano de Políticas Públicas para Mulheres de Guaratinguetá contemplar.

Como você recebe informações da secretaria?



53% das mulheres dizem que não recebem informações por parte da Secretaria da Mulher da cidade. 20% ficam sabendo das informações pelas redes sociais que é o meio mais popular reconhecido por elas e 14% também se informam através do rádio. 6% dizem saber informações através de amigos/conhecidos e outras 5% alegam que não sabem como recebem as informações.

Sobre as informações recebidas pelos órgãos da administração pública municipal, é um desafio latente às cidades a articulação intersetorial entre as Secretarias. Trata-se a Política Pública para Mulheres especialmente um tema intersetorial, tal qual idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência ou afrodescendentes, já que são usuários dos serviços públicos de educação, saúde, segurança, cultura, esporte, e, no entanto, possuem especificidades típicas de suas características existenciais.

Foi enviado MEMO Nº 090/2023 da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres às Secretarias Municipais pertinentes e, até o momento, somente a Secretaria de Educação retornou com o pedido de detalhamento da oferta de ações específicas que atendam mulheres/meninas. Os serviços e quantitativos ofertados são:

SERVIÇOS PÚBLICOS DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EDUCAÇÃO		
PROGRAMA/ PROJETO	FINALIDADE	QUANTITATIVO **Sexo feminino
Projeto “SOU BAILARINA”	Promover a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio da educação para a arte, BALLET	60 alunas Faixa etária de 06 à 14 anos
Projeto “INTELIGÊNCIA EMOCIONAL”	Promover nas crianças, em ambiente escolar o desenvolvimento das habilidades de autoconsciência, autogestão, gestão de relacionamentos e empatia; aspectos fundamentais para desenvolvimento pessoal e integração do indivíduo em seu grupo social	100 alunas Alunas do 1º ao 3º anos
Projeto “CARRETA LITERÀRIA”	Promover processos de mediação e fluência leitora pelos alunos	4210 alunas do 1º ao 9º anos
Projeto “NAU DOS MESTRES”	Promover formação continuada para educadores da rede municipal, favorecendo as práticas pedagógicas por meio de material pedagógico de forma transdisciplinar e cultura maker (mão na massa)	Em torno de 24 docentes** de 6º ao 9º ano Indiretamente 1270 alunas

Projeto "ARTLAB"	Desenvolvimento de atividades voltadas a experimentação criativa e cultura maker (mão na massa)	Em torno de 40 docentes** de 5º e 6º anos Indiretamente 940 alunas
Projeto "ESPORTE NOS BAIROS" da AJUDÔU	Desenvolver valores vinculados a cidadania, responsabilidade social, construção lógica dos direitos e deveres da criança e adolescente, contribuindo para a qualidade de vida dos mesmos	Em torno de 110 alunas Faixa etária de 06 à 14 anos

Da Secretaria de Cultura obtivemos as seguintes informações sobre os atendimentos específicos de mulheres no ano 2023:

- Oficina De Criação para Festivais Mostras e Eventos Culturais:
10 mulheres
- Oficina de Elaboração de Projetos Culturais:
4 mulheres
- Oficina de Som para Audiovisual:
3 mulheres
- Oficina Anita Malfatti: Retrato do Modernismo
1 mulheres
- Oficina de Encensassom Ateliê de Podcasts
6 mulheres
- Oficina Como os livros se Tornam Filmes
4 mulheres
- Oficina Direção de Atores
5 mulheres
- Oficina Infância no Cinema
4 mulheres
- Oficina de Teatro
40 mulheres

TOTAL 72 Mulheres Atendidas CULTURA

ATIVIDADES PARA MULHERES – ESPORTE – 2022			
MODALIDADE	IDADE	LOCAL	Nº
Alongamento e relax.	Adulto	CEU/ Pq do Sol	32
Atletismo	Livre	GME	38
Basquete	À partir 9 anos	Complexo P do Sol	17
Beach Tennis	À partir 9 anos	S.M.E	8
Capoeira	À partir 9 anos	Associação Capoeira Jardim do Vale	5
Capoeira adaptada	Livre	Embaixada do Morro	21
Capoeira	À partir 9 anos	Barracão/Rua Vigário Martiniano,	13
		Pq St Clara (Esc. José Augusto)	26
Danças urbanas	À partir 9 anos	Acadêmicos do Campo do Galvão	40
		Complexo Pq do Sol	9
Dança ritmos	Livre	GME	29
		PQ Ecológico (ZUMBA) e CEU	59
Ginástica artística	À partir 5 anos	Complexo Parque do Sol	70
Ginástica adulto	Adulto	São Dimas/Igreja	26
Ginástica feminina	Adulto	Associação de bairro Pq São Francisco	33
		CEU/ Complexo Parque do Sol	19
Ginástica feminina	Adulto	Salão da Fazendinha	27
Ginástica feminina	Adulto	Pq Ecológico	40
		CEU/Pq do Sol	26
Ginástica feminina	Adulto	CECAP	38
Ginástica rítmica	À partir 5 anos	G.M.E	19
		Elvira	46
Ginástica rítmica	À partir 5 anos	Casa Betânia	48
Ginástica rítmica	À partir 5 anos	Acadêmicos do Campo do Galvão	42
		Assaben (Eng Neiva)	66
Ginástica rítmica Adaptada	Livre	Fundo Social/Vila Paraíba	18
Handebol	À partir 15 anos	Complexo Parque do Sol	10
Handebol	À partir 15 anos	GME	32
Judô	À partir 7 anos	SABAP	49
Judô	À partir 9 anos	Escola Tamandaré	18
Karatê	À partir 9 anos	Complexo Parque do Sol	25
		CEU	28
Tênis de mesa	À partir 9 anos	Estádio Dario Rodrigues Leite	27
Tênis de mesa	À partir 12 anos	Complexo Parque do Sol	8
		SABAP Jardim do Vale e Pedregulh	31
Voleibol adaptado 3ª Idade	À partir 50 anos	GME	60
Voleibol adaptado 3ª Idade	À partir 50 anos	GME	60
Voleibol iniciação jovem	À partir 12 anos	Complexo Parque do Sol	63
Voleibol treinamento	À partir 14 anos	GME	12
Superação/ Dança		Fundo Social	12
TOTAL MULHERES ATENDIDAS – ESPORTE			1.279

Com recorte no tema “emprego, geração de renda e empreendedorismo feminino” o trabalho desenvolvido em parceria com a BASF produziu um levantamento inicial importante que deve ser aproveitado neste contexto, analisado e replicado junto à continuidade da pesquisa com mulheres que pode ser feita periodicamente para acompanhamento da evolução das políticas públicas.

BASF & NOBIS / 2023

Geração de Renda com Impacto Sustentável para Mulheres de comunidades periféricas de Guaratinguetá

Público:



50% mulheres negras



18 a 65 anos



em situação de desemprego e/ou na informalidade



- 45% ganham até R\$600,00
- 24% ganham entre R\$1000,00



- 50% tem 1 a 2 filhos
- 34% tem 3 a 4 filhos

Objetivo:



Promover geração de renda por meio de negócios liderados por 60 mulheres

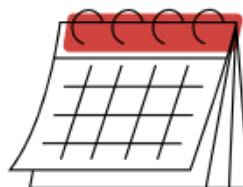
Área foco:



Empreendedorismo e Geração de Renda, Trabalhabilidade



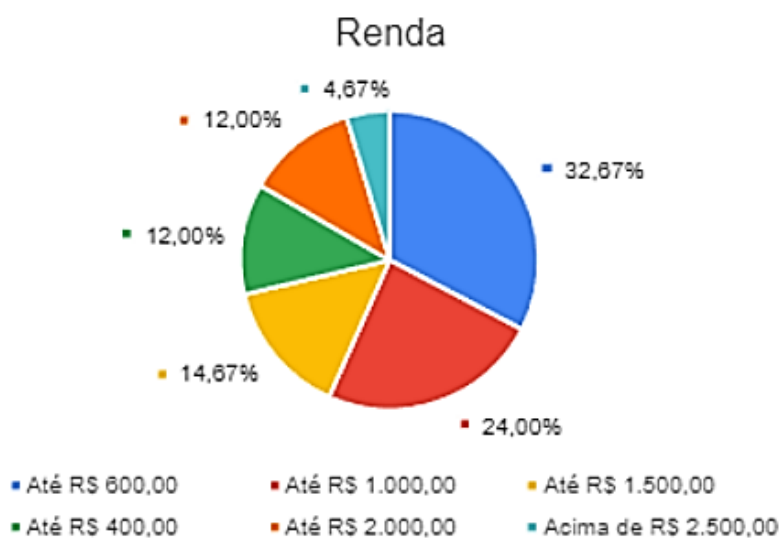
- 25% tem Ensino Fundamental
- 40% tem Ensino Médio



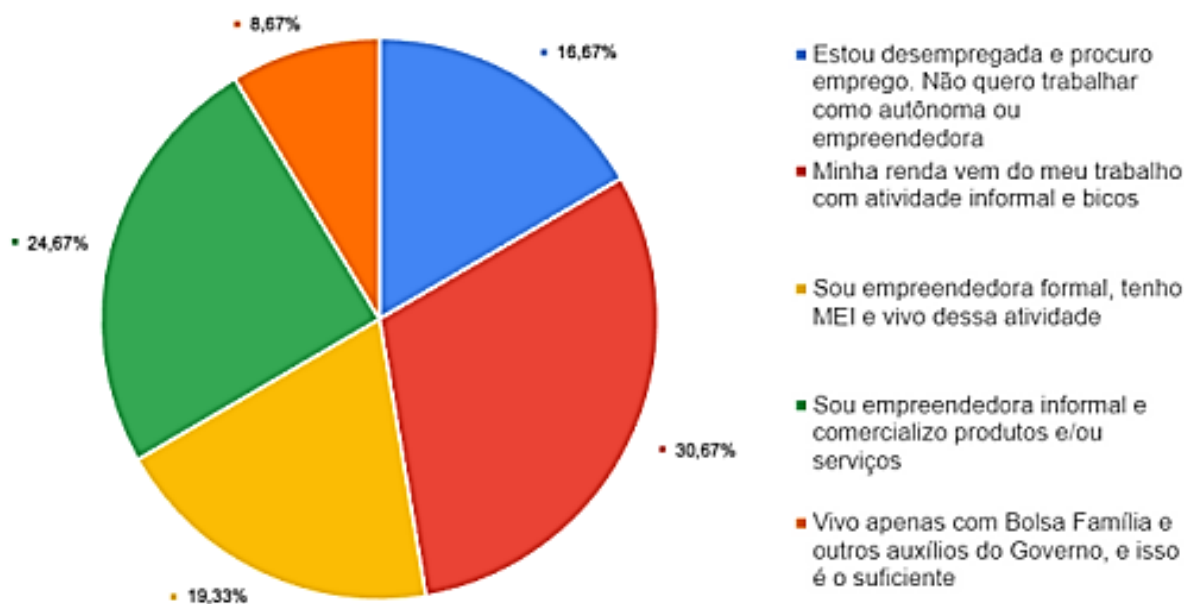
- Inscrições de todas as idades, de 18 a 65 anos

RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

Metodologia Nobis de seleção de públicos em vulnerabilidade socioeconômica



Qual a seu nível de formação?	Count of Qual a seu nível de formação?
2º Grau Completo	38,67%
2º Grau Incompleto	16,67%
Ensino Superior/Graduação Completo	13,33%
Ensino Superior/Graduação Incompleto	6,67%
Fundamental (até a 4ª série)	4,67%
Fundamental completo (até a 8ª série ou 9º ano)	20,00%



PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO DA MULHER

Em reunião com o Conselho Municipal de Políticas para Mulheres de Guaratinguetá foi apresentado o levantamento de dados da pesquisa aplicada junto às mulheres da cidade. Dos resultados surgiram discussões e análises para a compreensão do cenário atual, base necessária para a construção da situação futura desejada que será construída com as ações previstas neste Plano.

<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none">- a proporção de mulheres que conhecem as violências;- a representação alta das mulheres como “chefes de família” /principais na composição da renda;	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none">- falta política pública de fomento a geração de emprego e renda para mulheres,- faltam dados sobre mulheres;- Articulação das outras secretarias/setores é ruim/ fraca
<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none">- baixa presença de mulheres com nível superior- o contentamento com a situação financeira e os benefícios sociais;	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">- possibilidade de organizar um programa alinhado aos objetivos do Bolsa Família, no sentido de estudar a demanda do mercado de trabalho em Guará e proporcionar formações técnicas, também com a necessidade de entender sobre gestão/ composição de preço e parcerias.- a condição da mulher na construção civil diante da demanda de mão de obra para os programas Minha Casa Minha Vida e PAC.- o município é atento à questão do parto humanizado, vai inaugurar a maternidade, e a formação de mulheres neste sentido é promissora.

90%

não tem
participação
POLÍTICA

60%

não tem
participação
POLÍTICA

74%

não conhecem
a **Secretaria**
da **MULHER**

44%

não conhecem
a **Secretaria**
da **MULHER**

46% das mulheres
Já sofreu algum tipo
VIOLÊNCIA

15% das mulheres
Já sofreu algum tipo
VIOLÊNCIA

10% possuem
ENSINO SUPERIOR

30% possuem
ENSINO SUPERIOR

34% TRABALHAM
SEM CARTEIRA

+ 30% trabalho
FORMALIZADO

A Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres organizou a construções deste Plano em eixos temáticos. Considerando a Política Nacional apresentada na introdução e a realidade local que deve ser observada. Importante destacar a participação do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres da cidade que ativamente discutiu as demandas do contexto municipal, analisou os dados do diagnóstico e colaborou com a definição dos eixos onde se organizam as ações previstas para a gestão pública trabalhar. Garante-se assim uma política pública eficaz no alcance dos resultados que trarão, em última instância, melhoria na qualidade de vida das mulheres de Guaratinguetá. Os eixos estratégicos da política para mulheres no município são:

Eixo 1: Prevenção e combate à violência contra a mulher

Eixo 2: Educação por igualdade

Eixo 3: Equidade econômica e profissional

Eixo 4: Participação e representatividade

Eixo 5: Articulação e políticas públicas

Eixo 6: Mulheres e política transversal

PLANO DE AÇÕES				
PROBLEMA	AÇÃO	META	PRAZO	ORÇAMENTO
EIXO 1	PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER			
As mulheres não conhecem o Conselho da Mulher	Realizar campanhas de divulgação das ações e reuniões do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres nas escolas nos eventos oficiais da cidade em que seja oportuno	Conhecimento de 50%	2025	P. 1008 A. 2645
As mulheres conhecem pouco a Secretaria da Mulher	Realizar campanhas de divulgação das ações da Secretaria de Políticas para Mulheres nas escolas e nos eventos oficiais da cidade em que seja oportuno	Conhecimento de 50%	2025	P. 1008 A. 2645
Metade das mulheres do município sofrem alguma violência	Fazer campanhas conscientizadoras e firmar parceria com a Delegacia da Mulher e Poder Judiciário para aplicação de penas complementares e tratamento terapêutico para não reincidência do agressor, no tocante à violência doméstica.	Diminuição para 30%	2026	P. 1008 A. 2645
Falta local unificado de atendimento à mulher	Equipagem de Centro de Referência da Mulher (Casa da Mulher Brasileira)	Atender 100% da demanda	2024	R\$ 200.000,00 (Convênio)
EIXO 2	EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE			

Falta formação para as crianças sobre respeito e igualdade de gênero	Implementar a semana da igualdade de gênero nas escolas com programação e conteúdos específicos voltados para o respeito e igualdade de gênero	Crianças conscientizadas para o tema	Anual	P. 1008 A. 2645
Baixa escolaridade das mulheres	Criar programa de incentivo ao EJA, à formação em cursos técnicos, profissionalizantes e ao ensino superior focado em mulheres	80%	2027	P.016 A.2566 R\$40.000,00
Falta política pública de geração de emprego e renda para mulheres	Criar programa e aproveitar a parceria com a BASF para uma rede de empregos para mulheres junto ao empresariado local e formação específica para o empreendedorismo de mulheres, contemplando o processo de formalização e gestão, além da formação nas áreas específicas de acordo com a demanda.	Política Criada	2024	P. 1008 A. 2645
EIXO 3	EQUIDADE ECONÔMICA E PROFISSIONAL			
Falta formalização para as trabalhadoras, foco no setor comércio e serviços	Estabelecer parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, PAT e Sebrae e criar programa para a busca ativa e apoio na formalização dos empreendimentos de mulheres.	Redução para 20% de informalidade	2026	P. 1008 A. 2523 R\$ 44.000,00

Não aproveitamento da mulher no potencial da Construção Civil	Identificar e estudar junto ao setor da construção civil as oportunidades e demanda por mão de obra feminina para verificar viabilidade de um projeto de incentivo e formação.	Diagnóstico realizado	2024	P. 1008 A. 2645
O contentamento com a situação financeira e os benefícios sociais	Firmar parceria junto aos CRAS e CREAS para fomentar os sonhos, criar projeto de vida e incentivar mulheres beneficiárias da assistência a melhorar sua condição de vida	Parceria Criada	2024	P. 017 A. 2590 R\$ 36.000,00
EIXO 4	PARTICIPAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE			
Faltam dados e acompanhamento sobre a situação das mulheres na cidade	Implementar um Observatório ou Sistema de Indicadores da Mulher de Guaratinguetá com coleta e análise padronizada de dados e informações, anual.	Dados analisados	2024	P. 1011 A. 2625 R\$ 44.000,00
	Realizar um encontro anual de discussão da sociedade com as instituições sobre os dados levantados e fazer acompanhamento do Plano	Encontro anual realizado	Contínuo	Não se aplica
EIXO 5	ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS			

Alto nº de mulheres chefes de família e sobrecarregadas	Construir parceria com o ESF pelo bem estar da Mulher, para identificar, mapear e encaminhar aos atendimentos de rotina e de saúde mental as mulheres chefes de família	Parceria criada	2025	P. 0101 A. 2546
Processo incipiente de parto humanizado e necessidade de formação	Oferecer formação específica para atuar na rede de serviços relacionadas ao parto natural aproveitando os incentivos e o contexto de Guaratinguetá.		2024	P. 1008 A. 2645
	Produzir materiais e comunicação educativos para o incentivo ao parto humanizado e aproveitar a parceria com o ESF para divulgação e alcance.	Comunicação criada	2024	P. 0101 A. 2546
Baixa oferta de esporte e cultura para as meninas	Incentivar a ampliação das políticas intersetoriais de atendimento às meninas em parceria com a educação, saúde, cultura e esporte, principalmente.	Dobrar o nº de meninas atendidas/ano	Contínuo	P.07 A. 2510 R\$ 50.000,00
EIXO 6	MULHERES E A POLÍTICA TRANSVERSAL			
Baixa presença da diversidade de mulheres nas ações	Garantir a presença do recorte das diversidades de mulheres, contemplando mulheres negras, com deficiências e lgbtqia+ nas ações relacionadas	Diversidade de mulheres nas ações do Plano	Contínuo	Não se aplica

LISTA DE INSTITUIÇÕES

Cadastradas e de conhecimento do Conselho de Políticas para Mulheres

Instituto Lucas Amoroso ILA

Frente Feminista de Guaratinguetá

OAB

Casa Ato

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Mulheres que Inspiram

Coletivo Baobá

Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá – Conselho da Mulher Empreendedora

Associação Amigos do Bairro Jardim do Vale

ONG Enfermeiras Formiguinhas

Associação de Amigos do Bairro Engenheiro Neiva

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 28 de novembro de 2023, às 17h na Câmara Municipal de Guaratinguetá, a convite da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, se reuniram os vereadores, o Conselho Municipal de Políticas para Mulheres vigente e Conselheiros do próximo mandato, servidores públicos municipais e a população para apresentação do trabalho realizado, qual seja o levantamento de dados e pesquisa aplicada junto às mulheres da cidade para obtenção de um diagnóstico inicial da situação e, as ações e metas estabelecidas para o Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guaratinguetá. A secretária fez a apresentação do conteúdo, ressaltando que foi feito um recorte de dados interessantes para discussão popular, já que uma leitura do documento na íntegra estará disponível no site oficial da prefeitura a partir do dia 4/12/2023 e que a leitura completa tornaria a audiência improdutiva. Ao final foi aberto espaço para a participação dos presentes tendo a contribuição dos vereadores, conforme lista de presença, e da população, ressaltando o seguinte: a importância e necessidade de assistência jurídica para as demandas criminais, a partir de uma parceria do município com a OAB; a necessidade de atenção especial para as mulheres com deficiências vítimas de violência, com relação ao atendimento, principalmente e garantindo a escuta e compreensão de suas demandas; sobre a educação de meninos, com a sugestão de uma cartilha de combate à violência nas escolas; foi apontado o desafio da intersetorialidade e da articulação em rede para a proteção e defesa das mulheres nos diversos serviços públicos; a questão da violência obstétrica ocorrida e a necessidade do fortalecimento e ampliação da educação de direitos e incentivo ao parto humanizado; sobre ensinar as crianças em geral, considerando que as meninas já sofrem opressões desde pequenas, para que se conheçam os tipos de violências e para se fortalecer o respeito ao ser humano em geral, independente da questão de gênero; sobre as dificuldades nos tratamentos e atendimentos de mulheres na saúde pública e a necessidade de judicialização em muitos casos; e a sugestão de ampliar a pesquisa e o diagnóstico das mulheres, o que já está contemplado nas ações do Plano. Todas as sugestões foram acatadas. Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a audiência que também contou transmissão ao vivo pela internet. Foi lavrada a presente ata.

LISTA DE PRESENÇA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Apresentação do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres

28/11/2023

NOME	TELEFONE
Mara (Projeto Mulheres Inspiram)	997344340
Jafiany (projeto mulher Inspiração)	98179-1214
	988286750
José Augusto B. Alves	99208-1861
Adriana R. A. P. Elias	12 996097906
Renata Amorim Machado	99713-0503
Ana Paula Galvão Rosa	99704-8104
Neide Maria Klein Fries	31324919
Naízia Schneider do Nascimento	12 992535668
ANDRÉA SCHNEIDER DO NASCIMENTO	12 991835460

REFERÊNCIAS

GUARATINGUETÁ, Prefeitura Municipal. **Lei Orçamentária Anual, 2022**. Disponível em:

https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/Arquivo/Documents/legislacao/L54232022_ANEXO.pdf

_____. LEI MUNICIPAL Nº 5.135, DE 13 DE ABRIL DE 2021. **INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS PARA MULHERES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Disponível em:

<https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L51352021.html>

_____. LEI Nº 5.379, DE 21 DE SETEMBRO DE 2022. **CRIA A SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**.

Disponível em:

<https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L53792022.html>

BRASIL. Governo Federal. Secretaria de Políticas para Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para Mulheres, 2015**. Disponível em: https://www.gov.br/mulheres/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas-1/arquivo33_pnpm.pdf

_____. **Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, 2023**. Disponível em:

<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/aceso-a-informacao/observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero/painel-de-indicadores-2>

_____. **IBGE Cidades, 2023**. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaratingueta/panorama>

_____. SAGICADI. Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro

Único, 2023. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data>

SEADE, Fundação. Governo do Estado de São Paulo. **Perfil dos Municípios**

Paulistas, 2023. Disponível em: <https://perfil.seade.gov.br/>